



PREFEITURA MUNICIPAL DE GUARARAPES

ESTADO DE SÃO PAULO

CONCURSO PÚBLICO

031. PROVA OBJETIVA

PROFESSOR DE EDUCAÇÃO BÁSICA II – ARTES

- ◆ Você recebeu sua folha de respostas e este caderno contendo 50 questões objetivas.
- ◆ Confira seus dados impressos na capa deste caderno e na folha de respostas.
- ◆ Quando for permitido abrir o caderno, verifique se está completo ou se apresenta imperfeições. Caso haja algum problema, informe ao fiscal da sala para a devida substituição desse caderno.
- ◆ Leia cuidadosamente todas as questões e escolha a resposta que você considera correta.
- ◆ Marque, na folha de respostas, com caneta de tinta preta, a letra correspondente à alternativa que você escolheu.
- ◆ A duração da prova é de 3 horas, já incluído o tempo para o preenchimento da folha de respostas.
- ◆ Só será permitida a saída definitiva da sala e do prédio após transcorridos 75% do tempo de duração da prova.
- ◆ Deverão permanecer em cada uma das salas de prova os 3 últimos candidatos, até que o último deles entregue sua prova, assinando termo respectivo.
- ◆ Ao sair, você entregará ao fiscal a folha de respostas e este caderno.
- ◆ Até que você saia do prédio, todas as proibições e orientações continuam válidas.

AGUARDE A ORDEM DO FISCAL PARA ABRIR ESTE CADERNO.

Nome do candidato _____

RG _____

Inscrição _____

Prédio _____

Sala _____

Carteira _____

CONHECIMENTOS GERAIS

LÍNGUA PORTUGUESA

Leia o texto para responder às questões de números **01** a **06**.

Mulheres do cinema brasileiro

A sétima arte nasceu e se desenvolveu tendo a figura masculina em primeiro plano. À mulher foi delegado o papel de coadjuvante à frente e atrás das câmeras, tampouco foi valorizada sua autoria nas narrativas audiovisuais. Ainda que avanços tenham ocorrido nas últimas décadas, as mulheres ainda apresentam baixa representatividade no cinema brasileiro, segundo dados da Agência Nacional do Cinema (Ancine): apenas 20% e 25% ocupam cargos de direção e roteiro, respectivamente. Documentários e ficções assinados por mulheres têm sido valorizados em câmera lenta tanto nas bilheterias quanto em indicações e premiações em festivais mundo afora. Apesar do vagaroso progresso de representatividade feminina, ainda é preciso haver uma revisão histórica para que o legado das pioneiras do cinema brasileiro seja reconhecido e preservado.

“Nos anos 1930–1940, as mulheres finalmente tornaram-se diretoras de cinema no Brasil. Cleo de Verberena, Gilda de Abreu e Carmen Santos integram a lista das primeiras cineastas, seguidas por Carla Civelli e Maria Basaglia. A trajetória do cinema feito por mulheres deste período é uma fagulha acesa em 1930, que reacende com força na metade dos anos 1940 e varia de intensidade nos anos 1950”, descreve a pesquisadora Margarida Maria Adamatti, professora da Universidade Federal de São Carlos (UFSCar).

Enquanto essas e outras pioneiras do cinema brasileiro enfrentam o perigo do esquecimento, uma nova geração lida com outras dificuldades na produção cinematográfica. “Ainda hoje falta representatividade para as mulheres no cinema nacional, já que elas são minoria nos elencos e produções, desproporcionalmente à sua presença na sociedade brasileira. Para as mulheres negras, a falta de representatividade é ainda mais grave”, aponta a pesquisadora Carolinne Mendes da Silva, doutora em história social pela Universidade de São Paulo.

(*Mulheres do cinema brasileiro. Revista E, junho de 2023*)

01. A respeito da presença de mulheres no audiovisual brasileiro, é correto afirmar, a partir dos dados do texto, que

- (A) a participação das mulheres alcançou seu apogeu na história do cinema nacional no final da primeira metade do século passado.
- (B) grandes diretoras do cinema nacional precisam ter suas obras colocadas novamente em cartaz para serem perpetuamente lembradas.
- (C) o cenário cultural atual é mais receptivo às mulheres, sobretudo as negras, do que antigamente, mesmo que com baixa representatividade.
- (D) a minoria dos filmes é dirigida por mulheres – cerca de 25% –, o que mostra que a situação brasileira é pior do que no resto do mundo.
- (E) o contexto atual é de avanço em relação às décadas anteriores, mas ainda falta espaço para atrizes, diretoras e roteiristas.

02. É correto concluir, a partir das informações do texto, que

- (A) o fato de as mulheres serem minoria no cinema, sem o serem na realidade da sociedade brasileira, é revelador de uma falta de representatividade nesse setor.
- (B) os investimentos públicos no setor audiovisual brasileiro foram insuficientes para provocar uma melhora na participação das mulheres.
- (C) as primeiras mulheres a dirigirem filmes no Brasil têm seu lugar garantido na história do cinema, mas falta abrir espaço para as mulheres de hoje.
- (D) as mulheres negras costumam considerar a falta de representatividade no cinema como algo grave, diferentemente das mulheres brancas.
- (E) as pesquisadoras mencionadas defendem que se aumentem os recursos financeiros para contratação de mulheres nos filmes.

03. A respeito da linguagem do texto, é correto afirmar que

- (A) a expressão “em primeiro plano” (1º parágrafo) foi empregada em sentido próprio para indicar uma posição de grande destaque.
- (B) a palavra “autoria” (1º parágrafo) foi empregada em sentido figurado para se referir à participação das mulheres nas obras cinematográficas.
- (C) a expressão “em câmera lenta” (1º parágrafo) foi empregada em sentido figurado para se referir à lentidão do processo de valorização das obras feitas por mulheres.
- (D) a expressão “vagaroso progresso” (1º parágrafo) foi empregada em sentido figurado para indicar uma contradição entre as duas ideias.
- (E) a palavra “fagulha” (2º parágrafo) foi empregada em sentido próprio e significa a partícula incandescente que se desprende de um corpo em brasa.

04. Considere os trechos.

- **Apesar do** vagaroso progresso de representatividade feminina... (1º parágrafo)
- ... **já que** elas são minoria nos elencos e produções... (3º parágrafo)

As expressões em destaque introduzem, respectivamente, os sentidos de

- (A) concessão e causa.
- (B) oposição e concessão.
- (C) consequência e explicação.
- (D) causa e comparação.
- (E) condição e explicação.

05. Considere o trecho.

- Ainda que avanços tenham ocorrido nas últimas décadas, as mulheres ainda apresentam baixa representatividade no cinema brasileiro (...): apenas 20% e 25% ocupam cargos de direção e roteiro, respectivamente. (1º parágrafo)

O trecho foi reescrito em conformidade com a norma-padrão e sem prejuízo do sentido original na alternativa:

- (A) Apesar de terem havido avanços nas últimas décadas, as mulheres ainda apresentam baixa representatividade no cinema brasileiro (...): apenas 20% e 25% deste grupo ocupam cargos de direção e roteiro, respectivamente.
- (B) Embora avanços nas últimas décadas sejam observados, ainda há poucas mulheres representadas no cinema brasileiro (...): apenas 20% e 25% delas ocupam cargos de direção e roteiro, respectivamente.
- (C) Caso tenham ocorrido avanços nas últimas décadas, as mulheres seguem sendo poucas no cinema brasileiro (...): apenas 20% e 25% ocupa cargos de direção e roteiro, respectivamente.
- (D) Mesmo que avanços tenham se dado nas últimas décadas, as mulheres no cinema brasileiro reduz-se a um pequeno grupo (...): apenas 20% e 25% dele ocupa cargos de direção e roteiro, respectivamente.
- (E) À medida que avanços tenham sido testemunhados nas últimas décadas, continua havendo pouca representatividade das mulheres no cinema brasileiro (...): apenas 20% e 25% ocupam cargos de direção e roteiro, respectivamente.

06. Assinale a alternativa em que a vírgula foi omitida em relação ao trecho original, sem prejuízo da norma-padrão.

- (A) Ainda que avanços tenham ocorrido nas últimas décadas as mulheres ainda apresentam baixa representatividade... (1º parágrafo)
- (B) ... apenas 20% e 25% ocupam cargos de direção e roteiro respectivamente. (1º parágrafo)
- (C) Apesar do vagaroso progresso de representatividade feminina ainda é preciso haver uma revisão histórica... (1º parágrafo)
- (D) Ainda hoje falta representatividade para as mulheres no cinema nacional já que elas são minoria nos elencos e produções... (3º parágrafo)
- (E) ... aponta a pesquisadora Carolinne Mendes da Silva doutora em história social pela Universidade de São Paulo. (3º parágrafo)

Leia o texto para responder às questões de números 07 a 10.

Na linha varonil da minha família paterna essa guarda de tradições foi suspensa devido à sucessão de três gerações de morredores! A de meu Pai, que desapareceu aos 35 anos. A do seu pai, falecido aos 37. Meu bisavô, não sei com que idade morreu. Cedo, decerto, pois meu avô foi criado de menino por uma de suas avós ou tias-avós. É assim que cada uma dessas gerações ficou sabendo pouco das anteriores e não teve tempo de transmitir esse pouco às sucedentes. Por essa razão, também quase nada sei de meu avô paterno. O que se transmitiu até meu pai e suas irmãs é que sua origem era italiana e que vinha de um certo Francisco Nava, que teria aportado ao Brasil no fim do século XVIII ou princípio do XIX. Ignoram-se seu nível social, as razões por que veio da Itália e que ponto do Brasil ele viu primeiro do paravante de seu veleiro. Onde desembarcou, onde se fixou, que ofício adotou? – tudo mistério. Como era, quem era, que era? Seria um revolucionário, um maçom, um liberal, um carbonário, um fugitivo? Onde e com quem se casou? Nada se sabe. Dele só ficou o apelido. Essa coisa mística, evocativa, mágica e memorativa que o tira do nada porque ele era Francisco de seu nome; essa coisa ritual, associativa, gregária, racial e cultural que o envulta porque ele era Nava de seu sobrenome. O nomeado, porque o é, existe. Servo do Senhor, pode-se pedir por ele na missa dos mortos.

(Pedro Nava. *Baú de Ossos*. São Paulo: Companhia das Letras, 2012)

07. O autor do texto apresenta informações sobre sua família, que nos permitem afirmar que

- (A) ele não conheceu o próprio pai, motivo pelo qual não pôde lhe perguntar sobre seus antepassados.
- (B) as mulheres costumam viver mais do que os homens e, portanto, elas foram responsáveis por dar os detalhes da história de seu avô paterno.
- (C) os seus antepassados do sexo masculino morreram todos antes dos 40 anos e, por isso, nada se sabe sobre suas origens.
- (D) a interrupção na preservação das tradições se deve à morte precoce de membros que poderiam transmiti-las.
- (E) as mulheres ficaram responsáveis por criar as crianças e, por isso, não puderam cuidar das tradições.

08. A respeito de Francisco Nava, pode-se afirmar corretamente que

- (A) sua história é envolta por informações incógnitas para seu descendente, que o demonstra no texto ao fazer diversos questionamentos.
- (B) é o patriarca de uma família que pretende, por meio de seu sobrenome, recuperar suas memórias em sua terra natal.
- (C) veio ao Brasil casado com alguém que, assim como o narrador, pouco conhecia sobre suas origens e pretensões no país.
- (D) ocultou de todos os traços de sua personalidade e preferências partidárias para que não soubessem de sua vida pregressa na Itália.
- (E) revelava uma religiosidade pouco comum à sua época e que acabou sendo uma de suas poucas características conhecidas.

09. Assinale a alternativa em que o vocábulo destacado teve sua posição alterada em relação ao trecho original, mantendo-se a correção da norma-padrão de colocação pronominal da língua portuguesa:

- (A) O que transmitiu-**se** até meu pai e suas irmãs é que sua origem era italiana...
- (B) **Se** ignoram seu nível social, as razões por que veio da Itália...
- (C) Onde desembarcou, onde fixou-**se**, que ofício adotou?
- (D) Nada sabe-**se**.
- (E) Servo do Senhor, pode pedir-**se** por ele na missa dos mortos.

10. Considere a frase.

- Na linha varonil da minha família paterna essa guarda de tradições foi suspensa devido à sucessão de três gerações de morredores!

Assinale a alternativa cuja afirmação está em conformidade com a norma-padrão da língua.

- (A) A expressão “devido à” poderia ser substituída por “graças a”, sem a ocorrência de crase.
- (B) O trecho “devido à sucessão de três gerações” poderia ser substituído por “devido a três gerações consecutivas”.
- (C) O trecho “essa guarda de tradições foi suspensa” poderia ser reescrito como “essa guarda de tradições foi suspensa”.
- (D) A ocorrência de crase em “devido à sucessão” é opcional, visto que o termo “devido” não exige preposição.
- (E) Caso se inclua o termo “uma” antes de “sucessão”, a crase se mantém por se tratar de uma palavra feminina.

11. O projeto político-pedagógico tem sido objeto de estudos para professores, pesquisadores e instituições educacionais em nível nacional, estadual e municipal, em busca da melhoria da qualidade do ensino. Conforme Veiga *et alii* (1996), o projeto político-pedagógico

- (A) visa simplesmente a um rearranjo formal da escola, para que cada profissional da educação saiba qual é sua função na escola.
- (B) é construído e vivenciado em todos os momentos, por todos os envolvidos com o processo educativo da escola.
- (C) corresponde ao simples agrupamento de planos de ensino e de atividades pedagógicas diversas, que devem ser realizadas ao longo do ano.
- (D) requer o entendimento de que o pedagógico e o político são indissociáveis, exigindo dos educadores a filiação a partidos políticos que lutam pela justiça social.
- (E) atende a uma exigência burocrática da rede de ensino, sendo construído e, em seguida, encaminhado às autoridades educacionais como prova do cumprimento de uma tarefa.

12. A escola inclusiva é aquela que está no caminho de uma educação aberta às diferenças e de qualidade. Na visão inclusiva, conforme Mantoan (2001),

- (A) o aluno com dificuldades é separado dos demais e encaminhado às salas de reforço.
- (B) a escola proporciona um ensino individualizado para os alunos com déficits intelectuais.
- (C) o aluno se adapta ao novo conhecimento e autorregula a construção dele.
- (D) a avaliação escolar assume um caráter classificatório, a partir de notas e provas.
- (E) o currículo é adaptado em conformidade com o tipo de deficiência que os alunos apresentam.

13. Os métodos de ensino são as ações do professor pelas quais se organizam as atividades de ensino e dos alunos, para atingir objetivos do trabalho docente em relação a um conteúdo específico. Conforme Libâneo (2013), no método de exposição pelo professor,

- (A) o professor e os alunos interagem visando à obtenção de novos conhecimentos, novas habilidades, atitudes e convicções, bem como a fixação e a consolidação de conhecimentos já adquiridos.
- (B) as tarefas de assimilação do conteúdo são exercícios de aprofundamento e aplicação dos temas já tratados, estudo dirigido e solução de problemas.
- (C) os alunos, a partir de seus próprios saberes, de sua compreensão da tarefa escolar e do objetivo dela, aplicam conhecimentos e habilidades sem a orientação direta do professor.
- (D) os conhecimentos, as habilidades e as tarefas são apresentados, explicados ou demonstrados pelo professor, e a atividade dos alunos é receptiva, embora não necessariamente passiva.
- (E) os alunos devem desenvolver atitudes de ajuda mútua, não apenas para assegurar o clima de trabalho na classe, mas também para pedir ou receber auxílio dos colegas.

14. Considerando as dimensões da profissionalidade do professor, Contreras (2002) discute a autonomia profissional de acordo com os três modelos de professores. Conforme o autor, no modelo _____, com relação ao compromisso com a comunidade, ocorrem a defesa de valores para o bem comum (justiça, igualdade etc.) e a participação em movimentos sociais pela democratização.

Assinale a alternativa que preenche corretamente a lacuna do texto.

- (A) intelectual crítico
- (B) profissional liberal
- (C) especialista técnico
- (D) profissional reflexivo
- (E) educador comunitário

15. A docência da melhor qualidade, que os educadores têm de buscar continuamente, se afirmará na explicitação dessa qualidade – o quê, por quê, para quê, para quem. Conforme Rios (2001), essa explicitação se dará em cada dimensão da docência. Entre elas, na dimensão política, que diz respeito à

- (A) prática do assistencialismo como forma de combate às desigualdades sociais e de erradicação da fome.
- (B) capacidade de lidar com os conteúdos – conceitos, comportamentos e atitudes.
- (C) presença da sensibilidade e sua orientação em uma perspectiva criadora e inovadora.
- (D) orientação da ação, fundada nos princípios do respeito, da justiça, da igualdade e da solidariedade.
- (E) participação na construção coletiva da sociedade e ao exercício de direitos e deveres.

16. Em uma escola da rede pública municipal, os professores realizaram um trabalho com temas que envolvem um aprender sobre a realidade, na realidade e da realidade, destinando-se também a um intervir na realidade para transformá-la. Esses temas também abriram um importante espaço para os saberes extraescolares.

Conforme Lenise Garcia, o modo adequado para o tratamento desses temas é a

- (A) disciplinaridade.
- (B) transversalidade.
- (C) pluridisciplinaridade.
- (D) interdisciplinaridade.
- (E) multidisciplinaridade.

17. Com relação aos processos de desenvolvimento e aprendizagem, Piaget (2009) estabelece uma divisão do desenvolvimento em diferentes estágios. Conforme o autor, no estágio sensório-motor,

- (A) aprimoram-se as operações espaciais e temporais e as operações fundamentais da lógica elementar de classes e relações.
- (B) constroem-se as operações de lógica proposicional, e não simplesmente as operações de classes, relações e números.
- (C) desenvolve-se o conhecimento prático, que constitui a subestrutura do conhecimento representativo posterior.
- (D) ocorre aquilo que pode ser considerado o início da linguagem, da função simbólica e, assim, do pensamento ou da representação.
- (E) surgem as operações concretas, ou seja, as que ocorrem com objetos, e ainda não sobre hipóteses expressadas verbalmente.

- 18.** Ao discutir o desenvolvimento da moralidade infantil em uma perspectiva construtivista, com base nos estudos de Piaget, a autora Vinha (1999) afirma que a criança autônoma
- (A) obedece às regras por receio de que seja advertida ou punida ao cometer algum tipo de transgressão.
 - (B) procura se comportar em conformidade com as normas porque tem medo de perder o amor que recebe dos adultos.
 - (C) faz o bem e age com gentileza, pois sabe que existem adultos que a estão observando, e ela não quer decepcioná-los.
 - (D) governa a si mesma, é responsável pelos seus atos e leva em conta o outro antes de tomar uma decisão.
 - (E) estabelece com os adultos relações de respeito unilateral: eles são as autoridades que criam as normas impostas às crianças.
- 19.** Com base na concepção construtivista, Zabala (1998) apresenta a diferenciação dos conteúdos de aprendizagem segundo determinadas tipologias que servem para identificar com mais precisão as intenções educativas. Nessa perspectiva, o conhecimento de acontecimentos, situações, dados e fenômenos concretos e singulares refere-se à aprendizagem dos conteúdos
- (A) factuais.
 - (B) atitudinais.
 - (C) conceituais.
 - (D) transversais.
 - (E) procedimentais.
- 20.** Conforme Libâneo (2013), a avaliação escolar cumpre diferentes funções. Para ele, na prática escolar cotidiana, a mais importante é a função
- (A) de apreciação qualitativa, porque ela pode ser usada para a comparação dos resultados dos alunos em relação aos padrões de desempenho esperados.
 - (B) de controle, porque é por meio dela que os professores asseguram o cumprimento das regras na sala de aula, evitando conflitos e desrespeito.
 - (C) de diagnóstico, porque ela possibilita a avaliação do cumprimento da função pedagógico-didática e a que dá sentido pedagógico à função de controle.
 - (D) de verificação, porque ela viabiliza a coleta de dados sobre o aproveitamento dos alunos, por meio de provas, exercícios e tarefas ou de meios auxiliares.
 - (E) pedagógico-didática, porque ela permite a comprovação dos resultados alcançados em relação aos objetivos e, conforme o caso, atribuição de notas ou conceitos.
- 21.** Na Pedagogia de Projetos, a escolha do tema e dos conteúdos a serem trabalhados é de responsabilidade de todos e deve ser pensada de forma a contemplar a realidade do educando. Conforme Daniela Pereira de Moura, o trabalho por Projetos pode ser dividido em etapas, sendo que o desenvolvimento é o momento em que
- (A) a circulação das ideias e a atuação no ambiente da escola ou da comunidade ligada à escola são estimuladas.
 - (B) o educador, em uma perspectiva construtivista, avalia a participação e as contribuições dos educandos para o projeto.
 - (C) a escola detecta o que os alunos querem saber sobre o tema e os conteúdos que serão trabalhados no projeto.
 - (D) os alunos expressam suas ideias e seus conhecimentos sobre o tema e o problema em questão.
 - (E) as estratégias para buscar respostas às questões e às hipóteses levantadas na problematização são criadas.
- 22.** Ao longo da história, várias tendências pedagógicas influenciaram as práticas educativas e buscaram atender às expectativas da sociedade, seja das classes dominantes ou dos trabalhadores. Conforme Queiroz e Moita (2007), uma dessas tendências é a progressista crítica social dos conteúdos ou histórico-crítica, segundo a qual
- (A) o papel do aluno é copiar bem o conteúdo e reproduzir fielmente o que foi instruído; e o professor é o técnico e responsável pela eficiência do ensino ao aluno.
 - (B) o professor é a autoridade competente que direciona o processo ensino-aprendizagem, exercendo a função de mediador entre conteúdos e alunos.
 - (C) a metodologia de ensino consiste em aulas expositivas, comparações, exercícios, lições e deveres de casa, a fim de que os alunos assimilem os conteúdos.
 - (D) o papel da escola é transformar o aluno no sentido libertário e autogestionário, como forma de resistência ao Estado e aos seus aparelhos ideológicos.
 - (E) os conteúdos são vistos como verdades inquestionáveis e trabalhados com base nos princípios científicos, manuais e módulos de autoinstrução.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

- 23.** Conforme a Lei Federal nº 8.069/1990, art. 54, é dever do Estado assegurar à criança e ao adolescente, entre outros:
- (A) atendimento no ensino fundamental, através de programas suplementares de material didático-escolar, transporte, alimentação e assistência à saúde.
 - (B) oferta de ensino noturno regular, inclusive para a Educação de Jovens e Adultos (EJA), adequando-se os estudantes às condições do estabelecimento de ensino.
 - (C) acesso aos níveis mais elevados do ensino, da pesquisa e da criação artística, mediante avaliação do histórico escolar do estudante e entrevista individualizada.
 - (D) progressiva extensão da obrigatoriedade e gratuidade ao ensino superior, com a criação de cotas à população de baixa renda, aos afrodescendentes e aos indígenas.
 - (E) atendimento educacional especializado aos portadores de deficiência, preferencialmente em Institutos de Atendimento Educacional Especializado (IAEEs).
- 24.** De acordo com a Lei Federal nº 9.394/96, art. 13, os docentes incumbir-se-ão de, entre outros:
- (A) elaborar e executar o projeto político-pedagógico da instituição de ensino.
 - (B) assegurar o cumprimento dos dias letivos e das horas-aula estabelecidas.
 - (C) colaborar com as atividades de articulação da escola com as famílias e a comunidade.
 - (D) notificar ao Conselho Tutelar a relação dos alunos que apresentem quantidade de faltas acima do percentual permitido em lei.
 - (E) promover ambiente escolar seguro, prevenindo e enfrentando o uso ou a dependência de drogas.
- 25.** Conforme a Resolução CNE/CEB nº 04/2010, que define as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica, art. 9º, a escola de qualidade social adota como centralidade
- (A) o professor e o ensino.
 - (B) a educação e o cuidado.
 - (C) o currículo e a avaliação.
 - (D) o estudante e a aprendizagem.
 - (E) os conteúdos e a metodologia de ensino.
- 26.** Barbosa (2015) indica o período entre 1549 até 1808 como o de um modelo artístico nacional que se baseava na transformação do Barroco Jesuítico vindo de Portugal. Para a autora, do ponto do ensino, o período também se caracteriza pela
- (A) fundação da Academia de Belas Artes, com conteúdos barrocos.
 - (B) transmissão das práticas em oficinas de artesãos.
 - (C) transmissão do conhecimento artístico em ateliês dos artistas portugueses.
 - (D) atuação, como professores particulares, dos artistas da Missão Francesa.
 - (E) disseminação do neoclassicismo a partir dos artistas artesão brasileiros.
- 27.** Durante os anos 1927-1935, Anita Malfatti atuou na disseminação do modernismo ministrando cursos nos quais busca desenvolver os métodos expressionistas desenvolvidos por seu professor
- (A) Max Beckmann.
 - (B) Paul Klee.
 - (C) Ernst Kirchner.
 - (D) Homer Boss.
 - (E) Emil Nolde.
- 28.** Para Elliot Eisner, que, junto com Brent Wilson e Ralph Smith, forma o time institucional, essa metodologia do ensino da arte corresponde às coisas que as pessoas fazem com a arte: produzir, ver, entender seu lugar na cultura no tempo e julgar sua qualidade.
(Barbosa, 2014. Adaptado)
- O excerto descreve a abordagem
- (A) da Abordagem Triangular.
 - (B) das Escuelas al Aire Libre.
 - (C) de Vkhutemas.
 - (D) da Bauhaus.
 - (E) do Discipline Based Art Education (DBAE).

29. Considerando as pesquisas de Lavelberg (2017), aponte, entre as alternativas, aquela que apresenta a perspectiva de ensino de arte que, desenvolvida entre os anos 1981 e 1984, propunha explorar métodos e abordagens para habilitar alunos a desenvolver vocabulário crítico, para expressar adequadamente ideias e insights que refletiriam consciência crescente do próprio trabalho e questões estabelecidas por artistas e *designers*.
- (A) Escolinhas de Arte do Brasil.
 (B) Discipline Based Art Education (DBAE).
 (C) Critical Studies in Art Education Project (CSAE).
 (D) Metodologia Freinet.
 (E) Abordagem Waldorf.
30. A abordagem tem uma proposição construtivista em suas investigações sobre o desenvolvimento estético, o que significa que considera a fala do aluno diante da imagem como a resposta possível que expressa seu alcance de compreensão. Considera que perguntas adequadas a cada etapa do desenvolvimento estético mobilizam o aluno a elaborar significados sobre arte.
 (Lavelberg, 2017. Adaptado)
- O excerto indica a abordagem sobre desenvolvimento estético de
- (A) Edmundo Feldman.
 (B) Viktor Lowenfeld.
 (C) Robert Saunders.
 (D) Robert Ott.
 (E) Abigail Housen.
31. Barbosa (2014) descreve uma abordagem a partir do *Discipline Based Art Education* que se caracteriza pelo início da aula com a atividade artística da criança para depois introduzir propostas que levam à leitura crítica, ao julgamento estético e à compreensão histórica das imagens produzidas por artistas. A produção da criança, antecedendo as indagações sobre a produção de artistas, é a prioridade.
 (Ana Mae Barbosa, 2014. Adaptado)
- O trecho descreve a elaboração de
- (A) Ana Amélia Bueno Buoro.
 (B) Monique Brière.
 (C) Maria Helena Wagner Rossi.
 (D) Alberto Manguel.
 (E) Lucia Santaella.
32. Barbosa (2014) descreve a abordagem do *Discipline Based Art Education* conforme desenvolvida por Rosalind Ragans, no livro *Arttalk*, caracterizado pela autora como abordagem na qual
- (A) o eixo condutor é a apropriação de técnicas das linguagens artísticas tradicionais, enfatizando o respeito às tradições da arte.
 (B) o conhecimento do campo da História da Arte deve preceder toda e qualquer experiência no campo do fazer artístico.
 (C) o enfoque recai sobre a leitura ou o entendimento das artes visuais e da imagem, e a crítica é o elemento principal e mais importante do estudo da arte.
 (D) o conhecimento teórico do campo artístico — a filosofia e teorias da arte — é, praticamente, o condutor de todo o currículo de aprendizado em arte.
 (E) a promoção do exercício imaginativo e criativo é o eixo mais importante, sem influenciar de forma indutiva a criança com a produção de artistas profissionais.
33. Segundo Proença (1996), um dos mais importantes artistas ligados às tendências concretas, inclusive no Brasil, Max Bill, caracterizou a arte concreta como
- (A) a recuperação do figurativismo na arte, em oposição à abstração.
 (B) uma arte construída objetivamente em estreita ligação com a matemática.
 (C) alinhada às vanguardas históricas europeias com ênfase na manifestação política.
 (D) devedora da tradição acadêmica e patamar incontornável para o realismo socialista.
 (E) uma arte de experimentação que aboliu as linguagens da pintura e escultura.
34. Em Berlim, as rajadas vindas de Moscou, da Revolução Russa, sopraram mais violentamente e este(a) autor(a) utilizou-as para um teatro de agitação. Seu objetivo não era produzir arte, mas propaganda efetiva, para conquistar as massas ainda politicamente hesitantes e indiferentes. Salas e prédios usados para assembleias no distrito operário em Berlim eram seu campo de ação. Palcos miseráveis, cenários primitivos, fumaça de tabaco e vapor de cerveja seriam sobrepujados pelo ímpeto da proposta. Seu “teatro proletário” era instrumento de luta de classes e dirigia-se aos espectadores com argumentação política, econômica e social. Sua proposta era pedagógica.
 (Berthold, 2000. Adaptado)
- A descrição indica o teatro proposto por
- (A) Erwin Piscator.
 (B) Katharina Wagner.
 (C) Judith Malina Beck.
 (D) Samuel Beckett.
 (E) Eugène Ionesco.

35. O livro de Viola Spolin *Improvisação para o Teatro* foi editado pela primeira vez em 1963, e seu sistema foi desenvolvido, em grande parte, na Young Actors Company, em Hollywood, durante mais de dez anos, em oficinas de trabalho para crianças de sete a quatorze anos.

(Koudela, 2001. Adaptado)

Segundo Koudela (2001) Spolin recebeu duas influências, a primeira de Neva Boyd, com a qual teve um treinamento em jogos, arte de contar histórias, danças e canções folclóricas.

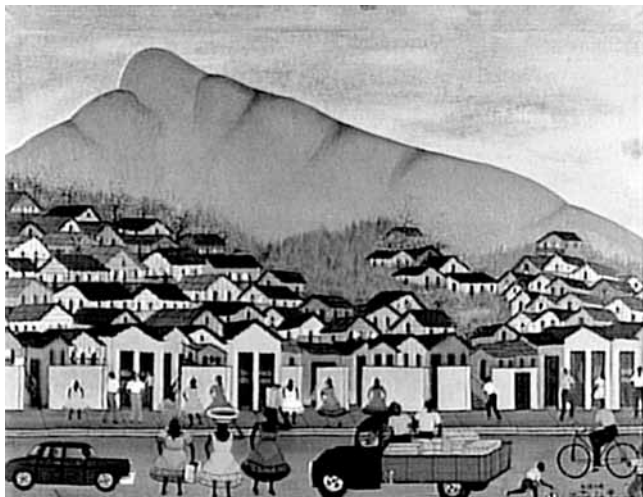
A segunda influência em sua proposta de ensino de teatro é

- (A) Gordon Craig.
- (B) Bertolt Brecht.
- (C) Constantin Stanislavski.
- (D) David Mamet.
- (E) Ariane Mnouchkine.

36. Para Koudela (2001), o que se constitui a partir do momento em que a criança representa um ato, uma ação, na ausência do seu contexto habitual, é

- (A) a realidade objetiva.
- (B) o jogo de regras.
- (C) a representação improvisada.
- (D) o foco no sistema Spolin.
- (E) a função simbólica.

37. Observe a imagem.



(Favela, 1965)

Para Proença (1996), o(a) autor(a) de *Favela*, 1965, revela minúcias e detalhes da realidade que retrata enfatizando as figuras humanas e a forte sugestão de movimento, como se dançassem ou caminhassem.

A imagem e caracterização apontam para a obra de

- (A) Djanira.
- (B) Tarsila do Amaral.
- (C) Mestre Vitalino.
- (D) Heitor dos Prazeres.
- (E) Abdias do Nascimento.

38. A Bienal de São Paulo é uma exposição coletiva com artistas de diversas nacionalidades, históricos ou contemporâneos. A referência para sua criação foi outra exposição, a

- (A) Bienal de Veneza.
- (B) Documenta de Kassel.
- (C) Bienal de Sydney.
- (D) Bienal de la Habana.
- (E) Manifesta.

39. Metodologicamente, de acordo com os PCN de Arte e o *Currículo*, o ensino de arte, visto como área de conhecimento e linguagem, deverá se dar de forma a articular três eixos metodológicos.

(*Currículo do Estado de São Paulo: linguagens, códigos e suas tecnologias*, 2012. Adaptado)

Segundo o documento, são os três eixos:

- (A) História da Arte Ocidental; História da Arte no Brasil; História da Arte na América Latina.
- (B) Estética; Crítica; História.
- (C) Arte Antiga; Arte Moderna; Arte Contemporânea.
- (D) Criação; Fruição; Reflexão.
- (E) Arte Decolonial; Arte Indígena; Arte Afro-brasileira.

40. As relações entre luz e cor; a dimensão simbólica da luz e da cor são conteúdos de Arte, segundo o *Currículo do Estado* (2012), referentes à

- (A) 5ª série/6º ano do Ensino Fundamental.
- (B) 6ª série/7º ano do Ensino Fundamental.
- (C) 7ª série/8º ano do Ensino Fundamental.
- (D) 8ª série/9º ano do Ensino Fundamental.
- (E) 1ª série do Ensino Médio.

41. Segundo Fonterrada (2008), o final do período gótico caracteriza-se pelo desenvolvimento da polifonia, de que uma das principais formas é o moteto. Na composição musical, seguindo-se a um primeiro período homofônico e ao início de formas como o *organum*, o *tractus* e a *sequenza*, que ensaiam os primeiros passos na direção do aumento do número de vozes, surgem as primeiras obras polifônicas por volta dos séculos

- (A) IV e V.
- (B) VI e VII.
- (C) VIII e IX.
- (D) X e XI.
- (E) XII e XIII.

42. Sua proposta de notação musical dá margem a um tipo de improvisação que se utiliza de sons e ritmos impossíveis de serem notados de modo convencional, por não serem regulares, como as estruturas mais comumente encontradas na música tradicional. Sua proposta espelha-se nos procedimentos espontâneos do movimento e das artes visuais contemporâneos, voltados para a criação e a improvisação. Por seu alto índice de imprecisão, a notação proposta possibilita várias versões de uma mesma obra, dando margem a diferentes interpretações.
(Fonterrada, 2008. Adaptado)
- A descrição aponta para a abordagem de ensino musical de
- (A) John Paynter.
(B) George Self.
(C) Boris Porena.
(D) Murray Schafer.
(E) Edgar Willems.
43. Fonterrada (2008) caracteriza o trabalho de Émile-Jaques Dalcroze como uma abordagem
- (A) construída a partir de um sistema não racional que enfatizava a experimentação e criação musical.
(B) que privilegiava a música folclórica e nacionalista, sendo seu ensino um forte componente agregador político das nações.
(C) sistemática de educação musical baseada no movimento corporal e na habilidade de escuta.
(D) que propagava o canto coletivo, realizado em grandes encontros espetaculares, como a base do ensino de música na escola.
(E) que era desenvolvida a partir de uma pequena orquestra de instrumentos criados pelo autor.
44. Recurso utilizado na música tonal, assinalando a mudança de centro tonal durante uma peça musical. O centro tonal é indicado, pela tônica, que é o som que proporciona o mais alto grau de relaxamento, transmitindo a sensação de ponto de chegada, de conclusão de uma ideia. Por meio dessa prática, essa impressão de relaxamento se transfere de um som para outro, isto é, há uma mudança de centro tonal, o que enriquece a qualidade melódica e harmônica da peça musical
(Nicole Jeandot, 1993. Adaptado)
- O excerto descreve a prática
- (A) da métrica.
(B) do interlúdio.
(C) do andamento.
(D) da modulação.
(E) da ornamentação contrapontística.
45. Segundo Boucier, o hino cantado e dançado em honra de Dionísio chegou à sua forma final por volta do século VI antes de nossa era. Muitos helenistas, assim como Aristóteles, consideram-no o germe da tragédia grega.
- Na descrição do autor, o ditirambo primitivo era(m)
- (A) uma roda em torno de um coro, que devia contar com cinquenta participantes rodando em volta de um altar, sobre o qual era celebrado um sacrifício sangrento.
(B) celebração muito solene, executada por dançarinos, conduzidos por um coreuta coroado de palmas, no ritmo lento de um peã, na parte da ágora chamada choros.
(C) brincadeiras, nos intermédios dos banquetes, nos quais o dançarino apresentava um escudo em cada braço e simulava paradas contra adversários que viriam de cada lado, dando voltas e giros.
(D) dançado à luz de archotes ao redor dos altares de Dionísio, Apolo e Afrodite ornado com chifres de touros, chamado, por isso, de *keratôn*.
(E) executado por uma dançarina profissional, acompanhada por uma tocadora de aulos. Eram danças provocantes, nas quais se evidenciava seu caráter acrobático.
46. A linguagem da capoeira, do *hip-hop*, do balé clássico, da dança moderna, da dança contemporânea são conteúdos de Arte, segundo o *Currículo do Estado* (2012), referentes à
- (A) 4ª série/5º ano do Ensino Fundamental.
(B) 5ª série/6º ano do Ensino Fundamental.
(C) 6ª série/7º ano do Ensino Fundamental.
(D) 7ª série/8º ano do Ensino Fundamental.
(E) 8ª série/9º ano do Ensino Fundamental.
47. Corpo espetacular; intervenção em espaços não convencionais; texto, escritura, temas de intervenção cênica são conteúdos de Arte, segundo o *Currículo do Estado* (2012), voltado para
- (A) 7ª série/8º ano do Ensino Fundamental.
(B) 8ª série/9º ano do Ensino Fundamental.
(C) 1ª série do Ensino Médio.
(D) 2ª série do Ensino Médio.
(E) 3ª série do Ensino Médio.

- 48.** Este fator de movimento desempenha papel importante em toda a expressão pelo movimento, pois estabelece relacionamentos e entra em comunicação por via de sua corrente interna e externa. Tem a ver principalmente com o grau de liberação produzido no movimento. Ao descrevermos esse fator, incluímos na sua caracterização a sua negativa total: a parada ou pausa.

(Laban, 1985. Adaptado)

Trata-se do fator

- (A) peso.
 - (B) tempo.
 - (C) espaço.
 - (D) fluência.
 - (E) ritmo.
- 49.** Em 1919, foi organizado o conjunto musical Oito Batutas, que obteve muito sucesso até no exterior, abrindo possibilidades para a música brasileira, graças ao alto nível instrumental do grupo, assim como a introdução de instrumentos afro-brasileiros, até então restritos aos morros e terreiros.

(Jeandot, 1993. Adaptado)

Um dos primeiros músicos a fazer arranjos para músicas populares fundou o Oito Batutas. Trata-se de

- (A) Chiquinha Gonzaga.
 - (B) Sinhô.
 - (C) Donga.
 - (D) Pixinguinha.
 - (E) Tia Ciata.
- 50.** O *Currículo do Estado de São Paulo* (2012) trabalha com a noção de que o pensamento curricular em Arte pode se mover em diferentes territórios da arte e cultura. O documento indica a experiência estética traduzida em múltiplas sensações, percepções, reflexões; às vezes, solitária, em seu próprio ritmo; algumas vezes compartilhada com outros em sua conversa.

(*Currículo do Estado*, 2012. Adaptado)

O estudo sobre a experiência estética e os modos de provocá-la, tanto nos bastidores das instituições culturais como no espaço da escola é denominado, no documento, de

- (A) linguagens artísticas.
- (B) processo de criação.
- (C) forma-conteúdo.
- (D) mediação cultural.
- (E) leitura da obra de arte.



PREFEITURA MUNICIPAL DE GUARARAPES

ESTADO DE SÃO PAULO

CONCURSO PÚBLICO

13.08.2023

031. PROVA OBJETIVA

PROFESSOR DE EDUCAÇÃO BÁSICA II - ARTES

| | | | | | | | | | |
|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|
| 1 - E | 2 - A | 3 - C | 4 - A | 5 - B | 6 - B | 7 - D | 8 - A | 9 - E | 10 - B |
| 11 - B | 12 - C | 13 - D | 14 - A | 15 - E | 16 - B | 17 - C | 18 - D | 19 - A | 20 - C |
| 21 - E | 22 - B | 23 - A | 24 - C | 25 - D | 26 - B | 27 - D | 28 - E | 29 - C | 30 - E |
| 31 - B | 32 - C | 33 - B | 34 - A | 35 - C | 36 - E | 37 - D | 38 - A | 39 - D | 40 - A |
| 41 - E | 42 - B | 43 - C | 44 - D | 45 - A | 46 - D | 47 - C | 48 - D | 49 - D | 50 - D |